

# MEPEL PARTICIPAÇÕES S.A. - CNPJ: 21.131.640/0001-00

## Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2021 e as respectivas Demonstrações Contábeis, elaboradas nas formas da legislação vigente, bem como o Relatório dos Auditores Independentes. Colocamo-nos à disposição de V. Sas. para prestar-lhes os esclarecimentos eventualmente necessários.

ATIVO	Balanços patrimoniais - 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)					
	Controladora		Consolidado		Nota	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020		
Caixa e equivalentes de caixa	99	137	108.675	48.566		
Contas a receber líquidas	-	-	90.218	66.389		
Estoque	-	-	6.723	6.719		
Ativo a recuperar	11,1	-	6.823	6.333		
Adiantamentos a fornecedores e funcionários	6	-	5.194	10.491		
Despesas antecipadas	-	-	1.164	702		
Outros ativos	13	-	4.290	3.577		
Total do ativo circulante	100	137	228.902	142.781		
Realizável a longo prazo	-	-	-	-		
Impostos diferidos	12	-	3.514	17		
Partes relacionadas	15	-	3.837	517		
Partes interessadas	-	-	1.070	74		
Depósitos judiciais	-	-	1.868	1.251		
Tributos a recuperar	11,1	-	8.132	6.802		
Outros ativos	13	-	21.647	15.704		
Total do realizável a longo prazo	-	-	38.136	24.365		
Investimentos	10	300.075	188.717	-		
Imobilizado	7	-	524.034	433.736		
Intangível	8	-	444.305	250.032		
Ativo de direito de uso	11,1	-	3.810	19.298		
Total do ativo não-circulante	300.075	188.717	989.819	727.372		
Total do ativo	300.175	188.854	1.263.187	870.123		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

31 de Dezembro de 2019	Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)								
	Reserva de Capital		Reserva de Lucros		Lucros acumulados	Patrimônio líquido dos controladores	Participação de não controladores	Patrimônio líquido consolidado	
	Capital social	Reserva de lucro legal	Reserva de retenção de lucro	Reserva de lucros					
46.468	(2.505)	46.261	5.419	92.653	190.801	-	190.801		
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	(1.257)	(1.257)	3.541	2.284	
Participação de não controladores decorrente da aquisição de participação societária	-	-	-	-	-	-	(2.505)	(2.505)	
Destinação do lucro: Dividendos revertidos	-	-	-	1.807	-	1.807	-	1.807	
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	(775)	(775)	
31 de Dezembro de 2020	46.468	(2.505)	46.261	5.419	94.460	(1.257)	188.846	23.138	211.984
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	(38.362)	(38.362)	12.562	(25.800)
Aumento de capital	150.000	-	-	-	-	-	150.000	150.000	150.000
Transação de capital	-	(318)	-	-	-	-	(318)	-	(318)
Participação de não controladores decorrente da aquisição de participação societária	-	-	-	-	-	-	-	17.091	17.091
Destinação do lucro: Dividendos revertidos	-	-	-	-	-	-	-	54	54
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	(2.984)	(2.984)
31 de Dezembro de 2021	196.468	(2.823)	46.261	5.419	94.460	(39.618)	300.167	49.861	350.028

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**1. Contexto operacional:** A Mepeel Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em São Paulo, SP, inscrita no CNPJ nº 21.131.640/0001-00. A Companhia atua no setor de serviços de tecnologia, com foco em soluções de Voz e Dados, focada no mercado corporativo brasileiro, e recentemente iniciou a operação no segmento de Varejo, com produtos para residências e pequenas empresas, partindo do Estado de São Paulo e está presente em grande parte dos estados brasileiros, em mais de 250 cidades. Em 2020 a quadro de acionistas da Companhia sofreu alterações com a saída do Fundo de Investimentos em Participações Brazil Capital Growth Partners II e do Fundo Capital Tech II e a entrada de dois novos fundos, o WP XII G de Investimento em Participações Multistrangeira e o Invest Special Situations. Em 2021 a Companhia passou a ter participação indireta em empresas adquiridas por sua Controlada América Net S.A. Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo apresenta excesso de passivos circulantes sobre os ativos circulantes no montante de R\$164.210 em função das captações e aquisições de participação societárias e infraestrutura, dando origem ao plano de expansão do Grupo. Além disso sempre contamos com um pipeline de negócios muito ativo, com potencial neste momento de mais de 400.000 novos clientes B2C, espalhados nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Goiás, através das empresas ativas do Grupo. A Administração avalia constantemente a lucratividade das operações e posição financeira. Essa avaliação é baseada em um plano de negócios que inclui planos de ação para melhoria contínua da performance da controlada e suas controladas, incluindo crescimento contínuo das operações, melhoria na gestão de capital de giro, que pode incluir antecipação de recebíveis de carta de crédito com aprovação das adquirentes e mudança nos termos de recebimento de vendas na modalidade boleto junto às financeiras de bancos. A Administração avalia a capacidade do Grupo em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 12 de abril de 2021.

**2. Preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto por instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo. O Grupo considerou as orientações contábeis das Demonstrações Técnicas CPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão. A Administração avalia a capacidade do Grupo de continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos suficientes para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas informações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base na premissa de continuidade. **2.1. Base de consolidação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de outros ativos e passivos financeiros, é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, apresentadas a seguir:

Controladas	Participação	31/12/2021	31/12/2020
América Net S.A.	Direta	100%	100%
Rede Informática e Internet S.A. (a)	Indireta	68,74%	68,74%
Rede Conectividade Ltda.	Indireta	100%	100%
Rede Óptica Telecomunicações Eireli	Indireta	100%	100%
Network Telecomunicações S.A. (a)	Indireta	61,82%	61,82%
F Telecom Participações S.A. (a)	Indireta	80%	80%
F Telecom Ltda	Indireta	100%	100%
Pop Brasil Telecomunicações Ltda.	Indireta	100%	100%
Enstê Brasil Telecomunicações Ltda.	Indireta	100%	100%
F Telecom e Serviços de Tecnologia Ltda.	Indireta	100%	100%
Path Solutions S.A.	Indireta	64,12%	-
Ultrawave Telecom S.A. (a)	Indireta	64,33%	-

**a) Controladas:** A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obteve o controle até a data em que o controle deixa de existir. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de participação de coligadas ou controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelo valor justo na data da aquisição do controle ou da participação. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Outros relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme apropriado. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. **b) Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial:** Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em entidades controladas. As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite a Companhia controlar compartilhado da entidade e a Companhia detém os ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não detém os seus ativos e passivos específicos. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método. **c) Transações eliminadas na consolidação:** Saldos e transações intra-Empresa, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-Empresa, são eliminadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **2.2. Combinação de negócios e ágios:** Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo no momento da aquisição, e não atribuído a esta combinação de negócios. Quando um ágio for parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. **2.3. Principais políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: a) Moeda funcional e conversão de moeda estrangeira:** A moeda funcional do Grupo é o Real (R\$), mesma moeda de preparação e apresentação de suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os ativos e passivos em reais sujeitos à atualização monetária são ajustados com base nos resultados de transações em moedas estrangeiras. Os ganhos e perdas cambiais e os resultados de atualização monetária são registrados como receitas ou despesas financeiras. **b) Reconhecimento da receita:** A receita é constituída por serviços de dados, voz, venda de sim cards e pela taxa de instalação cobrada a partir do momento em que é finalizada a instalação da rede até o ponto de contato, feita a configuração e liberada a utilização dos serviços. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzidas de qualquer desconto comercial, abatimentos, impostos ou encargos sobre vendas. As receitas de dados e voz são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para o Grupo e possa ser mensurada em moeda confiável. As receitas de serviços são reconhecidas no resultado quando ocorrer a prestação do serviço ao cliente final, primeiro acesso à internet, instalação de equipamentos ou uso de espaço em nosso Data Center para armazenamento de dados. A receita proveniente da

## Demonstrações dos resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

RECEITA OPERACIONAL, LÍQUIDA (Nota 20)	Controladora				Consolidado			
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Demonstrações dos resultados abrangentes - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

PREJUÍZO DO PERÍODO	Controladora				Consolidado			
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

de negócios do Grupo para administrar ativos financeiros se refere a como a gerência seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. Negócios determina-se os fluxos de caixa resultante da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo no momento da aquisição, e não atribuído a esta combinação de negócios. Quando um ágio for parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. **2.3. Principais políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: a) Moeda funcional e conversão de moeda estrangeira:** A moeda funcional do Grupo é o Real (R\$), mesma moeda de preparação e apresentação de suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os ativos e passivos em reais sujeitos à atualização monetária são ajustados com base nos resultados de transações em moedas estrangeiras. Os ganhos e perdas cambiais e os resultados de atualização monetária são registrados como receitas ou despesas financeiras. **b) Reconhecimento da receita:** A receita é constituída por serviços de dados, voz, venda de sim cards e pela taxa de instalação cobrada a partir do momento em que é finalizada a instalação da rede até o ponto de contato, feita a configuração e liberada a utilização dos serviços. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzidas de qualquer desconto comercial, abatimentos, impostos ou encargos sobre vendas. As receitas de dados e voz são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para o Grupo e possa ser mensurada em moeda confiável. As receitas de serviços são reconhecidas no resultado quando ocorrer a prestação do serviço ao cliente final, primeiro acesso à internet, instalação de equipamentos ou uso de espaço em nosso Data Center para armazenamento de dados. A receita proveniente da

## Demonstrações dos fluxos de caixa (método indireto) - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Controladora				Consolidado			
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo CPC 3.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2021

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
IFRS 3 / CPC 15 - Combinação de negócios	Melhora a definição de "negócio", ajudando na determinação se a aquisição é de um grupo de ativos ou de um negócio.	01/01/2021
Amendments to IAS e IAS 8 - Definição de materialidade	Orientações adicionais sobre o conceito de materialidade.	01/01/2021
Revisão CPC 14 - Instrumentos Financeiros (Reconhecimento Mensuração e Evidenciação)	Alterações em função da edição do CPC 06 (Estrutura Contábil) Alteração na definição de combinação de negócios no CPC 15 Alteração da definição de omissão material/Alteração da denominação do CPC 06 (R2) para Arrendamentos.	01/01/2021
Revisão CPC 00 (R2)	Conceitos e orientações sobre apresentação e divulgação, bases de mensuração, objetivos do relatório financeiro e informação útil.	01/01/2021

A adoção dessas normas, alterações e interpretações não tiveram impacto significativo para o Grupo no período de aplicação inicial.

**3.2. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas:** O Grupo não adotou antecipadamente as IFRS novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não vigentes:

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
CPC 26 (R1) e IAS 8 - Definição de omissão material	Alinha a definição omissão em todas as normas definindo que informações e material se sua omissão distorça ou obscurecimento pode influenciar, razoavelmente, decisões que os principais usuários das demonstrações financeiras tomarem sobre o relatório específico da entidade.	01/01/2021

Não é esperado que essa alteração tenha um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

## 4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e bancos	Controladora				Consolidado						
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020			
99	137	5.696	19.162	99	137	103.980	29.404	99	137	108.675	48.566

As aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez são prontamente convertíveis em dinheiro e não apresentam risco de mudança de valor e representam, substancialmente, Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) com taxa de remuneração média das aplicações financeiras em 103% do CDI para a operação. (102% em 2020). O Grupo possui uma aplicação financeira de curto prazo como garantia para contratação de notas promissórias junto a instituição financeira.

## 5. Contas a receber

Contas a receber líquidas	Controladora				Consolidado			
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
99	137	90.771	68.773	99	137	90.771	68.773	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(8.379)	(5.830)	-	-	(8.379)	(5.830)
Contas a receber líquidas	-	-	82.392	62.943	-	-	82.392	62.943

As contas a receber são registradas pelos preços praticados na data da transação. Abaixo demonstramos a movimentação da provisão para perda por risco de crédito em 31 de dezembro de 2021 e 2020 para o Grupo:

01 de janeiro	Controladora				Consolidado			
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Provisão devida às despesas com vendas	-	-	2.626	3.446	-	-	2.626	3.446
Reversão provisão	-	-	-	(30)	-	-	-	(30)
31 de dezembro	-	-	2.626	3.416	-	-	2.626	3.416

Para os títulos financeiros já provisionados, ao atingirmos 365 dias em aberto reconhecemos a perda, independentemente da sua cobrança externa, realizado por empresa especializada de cobrança ou na esfera judicial, exceto os títulos de órgãos públicos. Em 2021 foi baixado o montante de R\$107 referente aos títulos em aberto a mais de 365 dias refletindo de forma mais adequada as demonstrações do Grupo. Os títulos de órgãos públicos são considerados 100% recebíveis pela administração do Grupo. A seguir apresentamos os montantes a receber por idade de vencimento (*aging list*) em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

Recebíveis	Controladora				Consolidado			
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Valores a vencer	-	-	90.772	68.773	-	-	90.772	68.773
Valores vencidos:	-	-	56.138	50.311	-	-	56.138	50.311
Até 30 dias	-	-	11.213	11.637	-	-	11.213	11.637
De 31 a 60 dias	-	-	5.512	2.104	-	-	5.512	2.104
De 61 a 90 dias	-	-	2.760	1.255	-	-	2.760	1.255
De 91 a 120 dias	-	-	2.341	1.224	-	-	2.341	1.224
De 121 a 180 dias	-	-	186	-	-	-	186	-
De 181 a 365 dias	-	-	7.240	5.072	-	-	7.240	5.072

O prazo médio de recebimento é de aproximadamente 66 dias em 31 de dezembro de 2021 (75 dias em 31 de dezembro de 2020) não estão contemplados neste grupo títulos para órgãos públicos.

## 6. Adiantamentos

Adiantamentos a fornecedores (a)	Controladora				Consolidado			
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
99	137	4.979	7.408	99	137	4.979	7.408	

## 7. Imobilizado 7.1. Consolidação:

RECEITA OPERACIONAL, LÍQUIDA (Nota 20)	Controladora				Consolidado			
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	
31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021				

MEPPEL PARTICIPAÇÕES S.A. - CNPJ: 21.131.640/0001-00												
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas - 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)												
21. Foi reconhecida mais valia referente aos ativos indenizatórios das combinações de negócio em contrapartida das provisões para demandas judiciais reconhecidas a valor justo do ativo líquido.												
31/12/2021 31/12/2020												
1.021 1.021												
2.255 2.255												
424 424												
16.051 3.700												
14. Fornecedores												
Controladora Consolidado												
31/12/ 31/12/ 31/12/ 31/12/												
2021 2020 2021 2020												
8 8 137.692 128.974												
30 30												
138.421 139.672												
15. Transações com partes relacionadas: Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os saldos com partes relacionadas e os montantes que influenciaram na formação dos resultados do Grupo são como segue:												
Controladora Consolidado												
31/12/ 31/12/ 31/12/ 31/12/												
2021 2020 2021 2020												
Ativo												
FITELECOM LTDA - não circulante (a) - - 1.505 399												
FITELECOM - não circulante (a) - - 1.532 118												
Contas a pagar												
FITELECOM - Sócios - circulante (c) - - 23.030 30												
REDE S.A. - Sócios - circulante (b) - - 300 300												
NETWORK - Sócios - circulante (c) - - 9.269 13.904												
REDE S.A. - Sócios - circulante (c) - - 28.333 42.500												
FITELECOM PARTICIPAÇÕES S/A - circulante (c) - - 23.000 -												
ULTRAWAVE - circulante (c) - - 12.367 -												
37.299 79.734												
FITELECOM PARTICIPAÇÕES S/A - não circulante (c) - - 23.000 46.000												
ULTRAWAVE - não circulante (c) - - 24.733 -												
47.733 46.000												
(a) O montante de R\$399 refere-se ao pagamento de contingências de anos anteriores pelo Grupo conforme acordo de acionistas e R\$1.505 refere-se a adiantamento ao sócio Lincoln Oliveira da Silva. Os demais valores a receber das controladas são referentes a repasses de despesas contratadas pela Controladora. (b) Os montantes de R\$30 e R\$300 no consolidado se referem a compromissos das controladas com seus sócios que antecedem a participação da America Net e serão submetidos ao conselho. (c) Os demais montantes no valor total de R\$120.702,4 a pagar pela controladora se referem a residuais a pagar pela aquisição das controladas conforme cronograma estabelecido nos contratos de compra e venda em posse da administração.												
16. Empréstimos e financiamentos												
Controladora Consolidado												
31/12/ 31/12/ 31/12/ 31/12/												
2021 2020 2021 2020												
Empréstimos e Financiamentos												
Firme - - - 130 -												
Capital de Giro - - - 259.220 308.396												
Financiamento - - - 9 -												
Debitários - - - 273.822 -												
Notas Promissórias - - - 9.711 31.268												
542.753 339.003												
Arrendamentos												
Fidejussão - - - 30.890 19.769												
Passivo circulante - - - 573.643 358.572												
Passivo não circulante - - - 148.521 229.964												
425.022 129.608												
16.1. Empréstimos e financiamentos com instituições financeiras												
Controladora Consolidado												
31/12/ 31/12/ 31/12/ 31/12/												
2021 2020 2021 2020												
Instituição Financeira Modalidade Garantia Encargos Vencimento												
Banco Itaú S.A. Capital de Giro Alienação Fidejussão 1,3% + CDI mar/24 6.032 52.788												
ITAU BBA S.A. Nota Promissória Operações Garantidas CDI mar/22 9.711 31.268												
Banco Santander Capital de Giro Alienação Fidejussão CDI jan/24 - 86.828												
Banco Santander Capital de Giro Alienação Fidejussão CDI + 1,6% jan/24 - 50.278												
Banco Safra Capital de Giro Alienação Fidejussão 8,4%a.a. set/24 3.947 10.517												
Banco ABC S.A. Capital de Giro Alienação Fidejussão CDI + 4,5% nov/25 18.854 34.329												
Banco Fibra Capital de Giro Alienação Fidejussão 8,4%a.a. dez/21 - 20.014												
Banco Itaú S.A. Capital de Giro Alienação Fidejussão 1,3% + CDI nov/23 43.971 46.610												
Banco BRB Capital de Giro Alienação Fidejussão CDI jan/24 62.212 -												
Mercado Debitures Alienação Fidejussão 5,6% + IPCA mar/29 273.822 -												
Banco Bocom Capital de Giro Alienação Fidejussão CDI + 2,5% jul/25 43.409 -												
Banco Bradesco Capital de Giro Alienação Fidejussão CDI + 2,7% jul/25 40.325 -												
Sicredi Capital de Giro Alienação Fidejussão 6,9 + CDI jul/23 - 560												
Banco do Brasil Capital de Giro Alienação Fidejussão 2,7 + CDI set/24 40.422 6.198												
Banco Santander Fime Alienação Fidejussão 16,9 a.a. set/21 - 130												
C.E.F. Capital de Giro Alienação Fidejussão 12,8 a.a. nov/21 - 84												
BNDES Capital de Giro Alienação Fidejussão 15,3 a.a. nov/23 48 190												
Firmp Capital de Giro Alienação Fidejussão 13,4 a.a. ago/21 - 9												
Banco Bradesco Financiamento Veículo 28,6 a.a. jun/21 - 9												
Passivo circulante - - - 136.302 227.335												
Passivo não circulante - - - 406.451 116.888												
542.753 339.003												
Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2021 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:												
Controlado												
2021												
2022												
124.648												
2020												
55.768												
41.498												
103.798												
406.451												
Em 2021 o Grupo realizou captação de dívida no valor de R\$70 milhões, com emissão de Notas Promissórias no mercado financeiro, distribuídas pelo Banco Itaú BBA, objetivando suportar os investimentos de expansão para os anos de 2018 e 2019, de acordo com o plano de negócios aprovado em conselho. Essa captação tem como garantia parte da carteira de recebíveis do Grupo e seu prazo de quitação se estende até março de 2022. Contrato preloved covanants, onde a dívida liquidada do Grupo e dividida pela EBITDA não pode ultrapassar 2% (dois por cento) em ano de 2018 e 1,8 um (um e oitenta centésimos) para 2019 até o vencimento. Este controle é feito mensalmente e a Empresa encerra-se adimplente. Adicionalmente, no primeiro semestre de 2021, a Companhia capta empréstimo de R\$70 milhões junto ao BRB para realização de investimento em tecnologia e expansão da sua rede segundo com o plano de negócios. Conforme informado em evento subsequente em dezembro de 2020, em abril de 2021 o Grupo finalizou a captação no montante de R\$230 milhões, a ferramenta utilizada foi uma debenture inventada. O saldo da debenture está sendo considerado integralmente no circulante, pois a empresa descumriu uma cláusula estabelecida no contrato, contudo, em reunião dia 12 de novembro, os debenturistas votaram pela manutenção dos prazos acordados originalmente no contrato. No terceiro trimestre, a Companhia efetuou a quitação do empréstimo com o Banco Santander no montante de R\$37 milhões, e efetuou captação de empréstimo junto ao banco BDOOM no valor de R\$40 milhões. A movimentação do saldo de empréstimos e financiamentos pode ser demonstrada conforme segue:												
Controladora Consolidado												
31/12/ 31/12/ 31/12/ 31/12/												
2021 2020 2021 2020												
Saldo inicial												
Aquisição de controladas - - - 5.795 11.983												
Captações - - - 443.016 229.696												
Amortizações de principal - - - (273.706) (84.322)												
Amortizações de juros - - - (22.256) (12.710)												
Atualização monetária - - - 19.785 -												
Provisão de juros - - - 30.355 11.098												
Saldo final - - - 542.753 339.003												
16.2. Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento: O Grupo possui contratos de arrendamentos relativos à cessão de uso de espaço, aluguéis de imóveis e salas comerciais, que são mantidos para instalação dos equipamentos necessários para a sua operação de serviços de telecomunicações, os prazos dos arrendamentos de direito de uso variam de acordo com cada contrato. Devido à existência de prazos distintos, o Grupo definiu as taxas dos prazos de 24, 36 e 60 meses, fazendo-se valer do expediente prático de utilizar taxa de desconto única para prazos semelhantes. As obrigações do Grupo relativas aos seus arrendamentos são asseguradas por depósito de segurança e seguro fiança. Geralmente, o Grupo opta por impedir de ceder e sublocar os ativos arrendados. Todos os contratos contemplam opções de renovação, em sua maioria renovação automática e alguns contemplam opções de rescisão e o Grupo não detém nenhum passivo de arrendamento que possa pagamentos variáveis. A seguir estão os valores contábeis dos ativos de direito de uso reconhecidos e as movimentações durante o exercício:												
Controlado												
31/12/2021 31/12/2020												
Em 31 de dezembro de 2020												
Saldo inicial de controladas												
Adições												
Amortização com amortização												
Em 31 de dezembro de 2021												
29.810 19.029												
Abaixo são apresentados os valores contábeis dos passivos de arrendamento (incluídos na rubrica de empréstimos e financiamentos) e as movimentações durante o período:												
Controlado												
31/12/2021 31/12/2020												
Em 31 de dezembro de 2020												
Saldo inicial de controladas												
Adições												
Amortização com amortização												
Em 31 de dezembro de 2021												
29.810 19.029												
Mudanças nos passivos de atividades de financiamento												
Controlado												
Em 1 de Janeiro de 2021												
Divi- dencas p- passivos de financiamento												
Novas captações												
Outros												
Em 31 de dezembro de 2021												
339.803 33.719 542.754												
Arrendamentos de passivos de arrendamento												
Dividendos a pagar												
Provisão para demandas judiciais												
Controlado												
31/12/2021 31/12/2020												
Em 31 de dezembro de 2020												
Ingressos combinados de negócios												
Pagamentos												
Em 31 de dezembro de 2021												
542 870 16.051 115 17.578												
O Grupo está contestando o pagamento de obrigações trabalhistas e efetuou depósitos em caução relacionados com as provisões para processos judiciais. O Grupo possui registrado em seu ativo valores referentes a depósitos judiciais na esfera trabalhista e civil no montante de R\$1.750 (R\$1.251 em 2020). O Grupo ainda possui processos na esfera cível e trabalhista onde a probabilidade de perda está classificada como possível e por este motivo não são registradas provisões. O relatório ela-												

brado pelos pareceres jurídicos com as probabilidades de perda ou êxito estão em posse da administração. Foram reconhecidas as provisões em contrapartida aos ativos indenizatórios.

18. Obrigações trabalhistas

Controladora		Consolidado	
31/12/ 2021	31/12/ 2020	31/12/ 2021	31/12/ 2020
Salários e encargos	-	-	1.231
Provisão de férias e encargos	-	-	5.031
Plano de participação nos resultados (PPR)	-	-	6.293
-	-	-	8.776
-	-	-	12.750

19. Patrimônio líquido: O capital social da Meppel em 31 de dezembro de 2020 era de R\$46.468, no terceiro trimestre de 2021 foi aprovado um aumento de capital no montante de R\$150.000 via equity e o capital social em 31 de dezembro de 2021 passou a ser de R\$196.468 e é representado por 16.652.988 ações ordinárias, sendo 5.861.096 ações pertencentes ao Sr. Lincoln Oliveira da Silva, 9.598.093 ações pertencentes ao WP XI G de Investimento em Participações Multilaterais, e 3.893.463 ações pertencentes ao Invest Special Situations, e por 2.704.354 ações preferenciais sendo a sua totalidade pertencente a WP XII G de Investimento em Participações Multilaterais

Investidor	Participação	Total	ON	PN
Lincoln de Oliveira da Silva	30,18%	5.861.806	5.861.806	-
WP XII G de Investimento em Participações Multilaterais	49,42%	9.598.083	6.827.729	2.770.354
Invest Special Situations	20,41%	3.963.463	3.963.463	-
-	-	-	19.423.352	16.652.988
-	-	-	3.963.463	2.770.354

De acordo com o Estatuto Social a Companhia poderá distribuir o saldo de lucro líquido, de lucros e prejuízos acumulados, aos seus acionistas de forma desproporcional ou destinar no todo ou em parte a formação de reservas ou a conta de lucros acumulados, de acordo com a deliberação dos sócios e sujeita aos limites legais conforme art. 202 da Lei das S.A. Observada a seguinte ordem de dedução: (a) 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% (vinte por cento) do capital social. (b) 25% (vinte e cinco por cento) será distribuído, como dividendos obrigatórios, observadas as demais disposições do Estatuto Social e legislação aplicável. As reservas da Companhia são constituídas entre reservas de lucro, onde são apropriados os montantes de lucro conforme previsto no § 4º do art. 182 da Lei 6.404/76 e reservas de capital, onde são demonstrados os valores de transação de capital, mas, das reservas realizadas na participação de uma controlada. Em 31 de dezembro de 2021 o resultado básico e diluído por ações foi de R\$1.981 (R\$0,08) em 31 de dezembro de 2020.

31/12/2021		31/12/2020	
(Prejuízo) do exercício	(38.362)	(1.257)	(1.257)
Quantidade de ações	19.423	16.653	16.653
Resultado básico e diluído por ações	(1,98)	(0,08)	(0,08)

20. Receita líquida de serviços

Controladora		Consolidado	
31/12/ 2021	31/12/ 2020	31/12/ 2021	31/12/ 2020
Receita operacional bruta	-	-	571.188
Abatimentos	-	-	(3.008)
Impostos sobre as receitas	-	-	(135.110)
-	-	-	(433.070)
-	-	-	277.838

Adicionalmente aos impostos incidentes sobre serviços prestados, temos ainda o FUST (1%) e FUEL (0,5%).

21. Composição das despesas por natureza

Controladora		Consolidado	
31/12/ 2021	31/12/ 2020	31/12/ 2021	31/12/ 2020
Despesas com pessoal	-	-	(69.002)
Despesas com assessoria e consultoria	(27)	(21)	(28.333)
Despesas de depreciação e amortização	-	-	(103.083)
Despesas com instalações	-	-	(2.401)
Despesas com infraestrutura	-	-	(15.026)
Despesas com rede	-	-	(41.672)
Despesas com SIFC	-	-	(30.240)
Despesas com custos e passivos	-	-	(5.624)
Outros custos operacionais	-	-	(1.943)
Despesas comercial marketing (*)	-	-	(48.646)
Outras despesas gerais e administrativas	(4)	(1)	(19.589)
-	-	-	(31)
-	-	-	(2)
-	-	-	(965.561)
-	-	-	(230.887)
-	-	-	(65.334)
-	-	-	(64.878)
-	-	-	(361.561)
-	-	-	(255.528)

Total sendo consideradas as despesas comerciais bem como as perdas com recebimento de crédito.

22. Resultado financeiro líquido

Controladora		Consolidado	
31/12/ 2021	31/12/ 2020	31/12/ 2021	31/12/ 2020
Recursos financeiros:			
Rendimentos de aplicações financeiras	6	2	5.342
Juros Ativos	-	-	2.405
Outras receitas financeiras	-	-	265
Ganho com instrumentos financeiros derivativos (b)	-	-	11.810
-	-	-	19.822
-	-	-	26.792

Despesas financeiras:

Controladora		Consolidado	
31/12/ 2021	31/12/ 2020	31/12/ 2021	31/12/ 2020
Juros (a)	-	-	(35.526)
Taxas de serviços bancários	(13)	(1)	(10.417)
Variação cambial e monetária	-	-	(21.074)
Perda com derivativos (b)	-	-	(17.390)
IOF	-	-	(2.140)
Outras despesas financeiras	-	-	(1.660)
-	-	-	(465)
-	-	-	(88.477)
-	-	-	(20.153)
-	-	-	(18.655)

Resultado financeiro líquido

Controladora		Consolidado	
31/12/ 2021	31/12/ 2020	31/12/ 2021	31/12/ 2020
(7)	(1)	(86.655)	6.638

(a) Inclui, principalmente, os juros sobre empréstimos e financiamentos e passivo de arrendamentos. (b) Ganho e perda na operação de swap contratada para troca do indexador de Euro para CDI referente ao contrato de empréstimo junto ao Banco Itaú.

23. Gestão de riscos e instrumentos financeiros: a) Considerações gerais e políticas: O Grupo contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais e financeiras. São contratadas aplicações financeiras atreladas ao CDI e de liquidez imediata. A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração do Grupo. De acordo com a política de aplicações financeiras estabelecida, a Administração do Grupo America Net, elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, segundo avaliação do risco de crédito da contraparte em questão, percentual máximo de exposição por instituição de acordo com o "rating" e percentual máximo do patrimônio líquido da instituição financeira. O Grupo avalia com os saldos e o índice de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar e fornecedores e demais passivos circulantes são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente, devido aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos. Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas. O valor justo dos recebíveis não difere de forma significativa dos valores contábeis. As aplicações financeiras são avaliadas em questão, percentual máximo de exposição por instituição de acordo com o "rating" e percentual máximo do patrimônio líquido da instituição financeira. O Grupo avalia com os saldos e o índice de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar e fornecedores e demais passivos circulantes são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente, devido aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos. Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas. O valor justo dos recebíveis não difere de forma significativa dos valores contábeis. As aplicações financeiras são avaliadas em questão, percentual máximo de exposição por instituição de acordo com o "rating" e percentual máximo do patrimônio líquido da instituição financeira. O Grupo avalia com os saldos e o índice de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar e fornecedores e demais passivos circulantes são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente, devido aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos. Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas. O valor justo dos recebíveis não difere de forma significativa dos valores contábeis. As aplicações financeiras são avaliadas em questão, percentual máximo de exposição por instituição de acordo com o "rating" e percentual máximo do patrimônio líquido da instituição financeira. O Grupo avalia com os saldos e o índice de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar e fornecedores e demais passivos circulantes são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente, devido aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos. Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas. O valor justo dos recebíveis não difere de forma significativa dos valores contábeis. As aplicações financeiras são avaliadas em questão, percentual máximo de exposição por instituição de acordo com o "rating" e percentual máximo do patrimônio líquido da instituição financeira. O Grupo avalia com os saldos e o índice de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar e fornecedores e demais passivos circulantes são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente, devido aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos. Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas. O valor justo dos recebíveis não difere de forma significativa dos valores contábeis. As aplicações financeiras são avaliadas em questão, percentual máximo de exposição por instituição de acordo com o "rating" e percentual máximo do patrimônio líquido da instituição financeira. O Grupo avalia com os saldos e o índice de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar e fornecedores e demais passivos circulantes são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente, devido aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos. Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas. O valor justo dos recebíveis não difere de forma significativa dos valores contábeis. As aplicações financeiras são avaliadas em questão, percentual máximo de exposição por instituição de acordo com o "rating" e percentual máximo do patrimônio líquido da instituição financeira. O Grupo avalia com os saldos e o índice de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar e fornecedores e demais passivos circulantes são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente, devido aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos. Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas. O valor justo dos recebíveis não difere de forma significativa dos valores contábeis. As aplicações financeiras são avaliadas em questão, percentual máximo de exposição por instituição de acordo com o "rating" e percentual máximo do patrimônio líquido da instituição financeira. O Grupo avalia com os saldos e o índice de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar e fornecedores e demais passivos circulantes são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente, devido aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos. Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas. O valor justo dos recebíveis não difere de forma significativa dos valores contábeis. As aplicações financeiras são avaliadas em questão, percentual máximo de exposição por instituição de acordo com o "rating" e percentual máximo do patrimônio líquido da instituição financeira. O Grupo avalia com os saldos e o índice de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar e fornecedores e demais passivos circulantes são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente, devido aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos. Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas. O valor justo dos recebíveis não difere de forma significativa dos valores contábeis. As aplicações financeiras são avaliadas em questão, percentual máximo de exposição por instituição de acordo com o "rating" e percentual máximo do patrimônio líquido da instituição financeira. O Grupo avalia com os saldos e o índice de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar e fornecedores e demais passivos circulantes são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente, devido aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos. Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas. O valor justo dos recebíveis não difere de forma significativa dos valores contábeis. As aplicações financeiras são avaliadas em questão, percentual máximo de exposição por instituição de acordo com o "rating" e percentual máximo do patrimônio líquido da instituição financeira. O Grupo avalia com os saldos e o índice de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar e fornecedores e demais passivos circulantes são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente, devido aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos. Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas. O valor justo dos recebíveis não difere de forma significativa dos valores contábeis. As aplicações financeiras são avaliadas em questão, percentual máximo de exposição por instituição de acordo com o "rating" e percentual máximo do patrimônio líquido da instituição financeira. O Grupo avalia com os saldos e o índice de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar e fornecedores e demais passivos circulantes são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente, devido aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos. Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas. O valor justo dos recebíveis não difere de forma significativa dos valores contábeis. As aplicações financeiras são avaliadas em questão, percentual máximo de exposição por instituição de acordo com o "rating" e percentual máximo do patrimônio líquido da instituição financeira. O Grupo avalia com os saldos e o índice de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar e fornecedores e demais passivos circulantes são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente, devido aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos. Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas. O valor justo dos recebíveis não difere de forma significativa dos valores contábeis. As aplicações financeiras são avaliadas em questão, percentual máximo de exposição por instituição de acordo com o "rating" e percentual máximo do patrimônio líquido da instituição financeira. O Grupo avalia com os saldos e o índice de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar e fornecedores e demais passivos circulantes são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente, devido aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos. Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas. O valor justo dos recebíveis não difere de forma significativa dos valores contábeis. As aplicações financeiras são avaliadas em questão, percentual máximo de exposição por instituição de acordo com o "rating" e percentual máximo do patrimônio líquido da instituição financeira. O Grupo avalia com os saldos e o índice de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar e fornecedores e demais passivos circulantes são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente, devido aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos. Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas. O valor justo dos recebíveis não difere de forma significativa dos valores contábeis. As aplicações financeiras são avaliadas em questão, percentual máximo de exposição por instituição de acordo com o "rating" e percentual máximo do patrimônio líquido da instituição financeira. O Grupo avalia com os saldos e o índice de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar e fornecedores e demais passivos circulantes são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente, devido aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos. Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas. O valor justo dos recebíveis não difere de forma significativa dos valores contábeis. As aplicações financeiras são avaliadas em questão, percentual máximo de exposição por instituição de acordo com o "rating" e percentual máximo do patrimônio líquido da instituição financeira. O Grupo avalia com os saldos e o índice de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar e fornecedores e demais passivos circulantes são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente, devido aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos. Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas. O valor justo dos recebíveis não difere de forma significativa dos valores contábeis. As aplicações financeiras são avaliadas em questão, percentual máximo de exposição por instituição de acordo com o "rating" e percentual máximo do patrimônio líquido da instituição financeira. O Grupo avalia com os saldos e o índice de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar e fornecedores e demais passivos circulantes são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente, devido aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos. Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas. O valor justo dos recebíveis não difere de forma significativa dos valores contábeis. As aplicações financeiras são avaliadas em questão, percentual máximo de exposição por instituição de acordo com o "rating" e percentual máximo do patrimônio líquido da instituição financeira. O Grupo avalia com os saldos e o índice de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar e fornecedores e demais passivos circulantes são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente, devido aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos. Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas. O valor justo dos recebíveis não difere de forma significativa dos valores contábeis. As aplicações financeiras são avaliadas em questão, percentual máximo de exposição por instituição de acordo com o "rating" e percentual máximo do patrimônio líquido da instituição financeira. O Grupo avalia com os saldos e o índice de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar e fornecedores e demais passivos circulantes são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente, devido aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos. Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas. O valor justo dos recebíveis não difere de forma significativa dos valores contábeis. As aplicações financeiras são avaliadas em questão, percentual máximo de exposição por instituição de acordo com o "rating" e percentual máximo do patrimônio líquido da instituição financeira. O Grupo avalia com os saldos e o índice de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar e fornecedores e demais passivos circulantes são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente, devido aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos. Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas. O valor justo dos recebíveis não difere de forma significativa dos valores contábeis. As aplicações financeiras são avaliadas em questão, percentual máximo de exposição por instituição de acordo com o "rating" e percentual máximo do patrimônio líquido da instituição financeira. O Grupo avalia com os saldos e o índice de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar e fornecedores e demais passivos circulantes são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente, devido aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos. Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas. O valor justo dos recebíveis não difere de forma significativa dos valores contábeis. As aplicações financeiras são avaliadas em questão, percentual máximo de exposição por instituição de acordo com o "rating" e percentual máximo do patrimônio líquido da instituição financeira. O Grupo

...continuação

nadas à 'Fornecedores e outras contas a pagar'. Conforme mencionado na Nota 14 o Grupo tem um empréstimo bancário com garantia que contém uma cláusula contratual restritiva (covenant). O não cumprimento futuro desta cláusula contratual restritiva pode exigir que a Companhia pague o empréstimo antecipadamente. Adicionalmente, as notas conversíveis se tornam resgatáveis, caso a Companhia exceda sua dívida líquida em 1,8 o EBITDA e distribua mais do que 25% de dividendos aos quotistas. **d) Risco de Crédito:** O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao reconhecimento de perdas. O Grupo está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação às contas a receber) e de financiamento, incluindo caixa e equivalentes de caixa, transações em moeda estrangeira e outros instrumentos financeiros. O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito a procedimentos, controles e política estabelecidos pelo Grupo em relação ao gerenciamento de risco de crédito do cliente. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo, sendo os limites de crédito individuais dos clientes definidos com base nessa avaliação. Os recebíveis de clientes e ativos de contrato em aberto são monitorados regularmente e quaisquer entregas a grandes clientes costumam ter a cobertura de cartas de crédito ou outras formas de seguro de crédito obtidos de bancos e outras instituições

financeiras de reputação no mercado. Uma análise é efetuada pelo Grupo a cada data de reporte usando uma matriz de provisão para avaliar as perdas de crédito esperadas utilizando informações atuais e futuras. Geralmente, as contas a receber de clientes são baixadas se vencidas há mais de um ano e não estão sujeitas a atividades de execução. **e) Gestão de capital:** O Grupo administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas e requerimentos de *covenants* financeiros. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital a eles ou emitir novas ações. A Companhia monitora o capital por meio de quocientes de alavancagem, que é a dívida líquida dividida pelo capital total, acrescido da dívida líquida. O Grupo inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos sujeitos a juros, fornecedores e outras contas a pagar, menos caixa e equivalentes de caixa, excluindo-se as operações descontinuadas.

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Empréstimos e financiamentos	573.643	359.572
Fornecedores e outras contas a pagar	139.579	129.677
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(109.675)	(48.466)
Total da dívida líquida	603.547	440.783

**MEPEL PARTICIPAÇÕES S.A. - CNPJ: 21.131.640/0001-00**

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas - 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)**

...continuação

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
(-) Passivo de arrendamento	(30.890)	(19.769)
<b>Dívida líquida consolidada</b>	<b>572.657</b>	<b>420.914</b>
Patrimônio	350.028	211.984
<b>Capital social e dívida líquida consolidada</b>	<b>922.685</b>	<b>632.898</b>
Quociente de alavancagem	62%	67%

Para atingir este objetivo geral, a gestão de capital do Grupo, entre outras coisas, visa assegurar que cumpra com os compromissos financeiros associados aos empréstimos e financiamentos que definem os requisitos de estrutura de capital. As violações no cumprimento dos *covenants* financeiros permitiriam que o banco requeresse imediatamente a liquidação dos empréstimos e financiamentos. Não houve violações dos *covenants* financeiros de quaisquer empréstimos e financiamentos sujeitos a juros no exercício. Não foram efetuadas alterações nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

**f) Mensuração do valor justo:** Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Bruno Guilherme Tomé Maimone  
Maurício Miranda de Lima

Enzo Bortoleto Oliveira da Silva

**CONTADOR**

Robson E S Martinho - CRC 1SP244109/O-3

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

sua opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

**Reconhecimento de receita de prestação de serviços em controlada:** Conforme mencionado na Nota 2.3 e 20, a America Net S.A., controlada da Companhia reconhece suas receitas, na extensão em que as obrigações de desempenho vão sendo atendidas e os serviços são prestados aos clientes, por um valor que reflete a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca destes serviços. Para as receitas de prestação de serviços de conectividade de internet de alta velocidade a clientes e o reconhecimento das receitas é registrado dentro do período contábil adequado. O estágio de conclusão é avaliado com base no método de prazo decorrido e contratado, conforme definido pelo o CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente. A complexidade envolvida na estimativa do estágio de conclusão dos serviços que é realizada de forma individual e que estão formalizadas no contrato, bem como os potenciais riscos envolvidos em relação à competência do reconhecimento de receitas, nos levou a considerar esse assunto um dos principais assuntos de auditoria.

**Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, (i) entendimento das atividades de controles implementadas sobre o fluxo de transação de reconhecimento de receita; (ii) obtenção de documentação suporte para uma amostra de transações de receitas reconhecidas no exercício corrente, incluindo o exame dos respectivos contratos, além de demais movimentações que pudessem indicar inconsistências quanto à conformidade do reconhecimento da receita na competência adequada (iii) avaliação sobre a adequação das respectivas divulgações da Companhia sobre os critérios de reconhecimento da receita e montantes envolvidos. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as políticas de reconhecimento e mensuração da receita de serviços de inserção de publicidade adotadas pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota 2.3, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstra-

ções financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

**Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos con-

**24. Seguros:** O Grupo adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. Considera-se que existe um programa de gerenciamento de riscos buscando no mercado coberturas compatíveis com o porte e as operações do Grupo. A seguir demonstramos as coberturas vigentes

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Veículos	1.834	2.972
Empresarial (imóveis e ativos)	19.657	41.767
Responsabilidade Civil Geral	10.000	5.000
Responsabilidade civil dos administradores	5.000	5.000

**25. Eventos subsequentes:** Em 08 de fevereiro o Grupo adquiriu através da Path Telecom S.A., controlada, a infraestrutura e carteira de clientes da Mega Soluções Telecom, com aproximadamente 7.000 assinantes pelo montante estimado de R\$11.755, situada em Uberlândia, Estado de Minas Gerais. Esta aquisição faz parte do programa de crescimento inorgânico da America Net S.A.

Aos administradores e acionistas

**Meppel Participações S.A. - Barueri - SP**

**Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Meppel Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidada, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Principal assunto de auditoria:** Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. O assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre o assunto. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação ao principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nos-

troles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos o assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 14 de abril de 2022.



ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6

Lazaro Angelim Serruya  
Contador  
CRC-1DF015801/O-7

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2021, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa Gazeta de S.Paulo em seu site de notícias.  
**AUTENTICIDADE DA PÁGINA.** A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link <https://publicidadelegal.gazetasp.com.br>